

Trabalhos de mestrado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo serão apresentados em Paris

Pesquisas analisam os projetos das construções da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira e do edifício da FAU-USP

Dois trabalhos resultantes de pesquisas de mestrado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da Universidade de São Paulo (USP), *campus I* de São Carlos, serão apresentados na próxima sexta e sábado durante o *4th International Congress on Construction History*, que estará sendo realizado em Paris, França, a partir de amanhã (3/7).

No dia 6/7 será a vez da arquiteta Carol Heldt D’Almeida mostrar no evento parte da sua pesquisa de mestrado desenvolvida desde 2009 no IAU sob orientação da professora Cibele Saliba Rizek. O levantamento de mestrado aborda as relações entre Cidade e Trabalho na produção do espaço durante o Planejamento Urbano no Brasil das décadas de 1960 e 1970 e tem como objeto o estudo da construção de um Projeto de Grande Obra que é a usina hidrelétrica de Ilha Solteira (Rio Paraná), onde o acampamento de trabalhadores foi tornado cidade.

“O artigo que escrevi para o congresso na França [*Analysis of the Construction Site as a Historical Document of its Production Process*] trata especificamente da análise da construção desse canteiro de Grande Obra, com enfoque sobre questões de método de pesquisa para se pensar a História da Construção, que é o tema do evento em Paris. O objetivo do artigo é refletir sobre a análise da obra como um documento histórico, considerando a obra no seu duplo sentido: como ato e como efeito. Isto é, a obra é tomada como processo de trabalho e como resultado de uma dada racionalidade produtiva, que procurei analisar a partir das especificidades de produção no canteiro e, particularmente, em canteiro de Grande Obra”, explica Carol.

Ainda segundo a arquiteta, que é formada desde 2007 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP São Paulo e também docente há quatro anos na Universidade São Judas Tadeu, a partir da análise da produção de uma obra do subsetor moderno da construção, pretende-se observar algumas contradições do

processo de modernização da construção civil das décadas de 1960 e 1970.

No dia seguinte (7/7) será a vez do também mestrando pelo IAU, Felipe Contier, apresentar "*The Material Genesis of an Icon: The Construction of the Building of FAU USP [1961-1969]*", seu estudo de uma obra fundamental da arquitetura moderna brasileira, o edifício da FAU, projetado entre 1961 e 1965 e construído entre 1966 e 1969 pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas.

Segundo Contier, o objetivo do trabalho é mostrar que a história da construção, considerando todo o processo produtivo e todos os agentes que atuam na construção, pode representar um ponto de vista inovador para a história da arquitetura, permitindo localizar o papel que a profissão desempenha ao longo dos tempos no complexo tecnológico, político e econômico do qual ela faz parte.

“O artigo que escrevemos sobre o assunto perpassa a história da produção dessa obra focando a conturbada vida política e cultural do Brasil na década de 1960 e, em especial, o debate arquitetônico em São Paulo acerca dos meios de engajamento profissional comprometidos com a superação do subdesenvolvimento”, detalha o arquiteto, cuja pesquisa ainda está em andamento sob orientação do professor Renato Anelli, que também é co-autor do trabalho e presidente da Comissão de Pós-Graduação (CPG) do IAU-USP São Carlos. Felipe Contier se graduou na FAU em 2009, período no qual dedicou quatro anos ao estudo da obra intelectual do renomado arquiteto Sérgio Ferro, referência para o mestrando e vários pesquisadores interessados na relação entre arquitetura e construção.

Outros dois trabalhos que serão apresentados no evento também possuem fortes vínculos com o IAU, pois são de autoria de pesquisadores com formação de graduação e mestrado na USP São Carlos. Ana Paula Koury e Maria Luiza De Freitas, ambas doutoras pela FAU-USP (2005 e 2010) ampliam a presença do Instituto no congresso. “Dos oito trabalhos apresentados por brasileiros neste evento, quatro são de autores alunos ou ex-alunos de arquitetura da USP São Carlos. Isso atesta a importância dos nossos estudos sobre o papel da construção na produção da arquitetura”, afirma Anelli, presidente da CPG/IAU e também presente na capital francesa.

Esta quarta edição do congresso internacional é uma realização das Escolas Nacionais Superiores de Arquitetura Paris-Malaquais, Paris La Villette e Versailles, além

do Conservatório Nacional de Artes e Ofícios. Nas edições anteriores fora realizado em Madrid (2003), Cambridge (2006) e Cottbus (2009).

Mais informações sobre os trabalhos de mestrado do IAU-USP São Carlos apresentados no evento podem ser obtidos com os alunos Carol Heldt D’Almeida (carolheldt@gmail.com) e Felipe Contier (felipe.contier@usp.br).

Alexandre Milanetti

Assessoria de Imprensa / IAU-USP São Carlos

Ex-Libris Comunicação Integrada